

PANDEIRO É MEU NOME (Chico da Silva)

Autores: Francisco Silva / Marcos Cavalcanti de Albuquerque

INTRO (F#m)

(F#m) Falaram que meu companheiro meu amigo ^{D7}surdo
Parece absurdo apanha por ^{C#7}tudo
Ninguém canta samba sem ele apanhar ^{F#m C#7} -

^{F#m} Não ouvⁱram que seu companheiro amigo ^{D7}pand^eiro
Também tira coco do mesmo coqueⁱro ^{C#7}
E apanha sorrindo pra povo cantar ^{F#m F#7} -

^{Bm} Pand^eiro não é abs^urdo mas é o meu ^{B#°}nome ^{F#m}
Não me chamo ^{D7}surdo mas agüento ^{G#7}fome
Pand^eiro não ^{C#7}come mas pode apanhar ^{F#m F#7} -

^{Bm} Ao ^{C#7}povo que vibra na ^{F#m}força do som ^{F#m}brasileiro
Não é só o ^{F#m/E}surdo nem só o ^{G#m7(b5)}pand^eiro
Tem uma família tocando ^{C#7}legal ^{F#m F#7} -

^{Bm} Voc^ê cantando ^{C#7}tocando e batendo na ^{F#m}g^{en}te
Passando por ^{F#m/E}tudo tão indifereⁿte ^{G#m7(b5)}
Não conhece a ^{C#7}dor do ^{F#m F#7}instrumental -

^{Bm} Batuqueⁱro êh batuqueⁱro ^{E7}
Cantando ^{G#m7(b5)}samba pode bater ^{C#7}no pand^eiro ^{F#m F#7}
Batuqueⁱro êh batuqueⁱro ^{Bm}
Cantando ^{E7}samba pode bater ^Ano pand^eiro ^{D7}
Cantando ^{G#m7(b5)}samba pode bater ^{C#7}no pand^eiro ^{F#m}

BIS